

SOUZA; VANESSA MARIA GONÇALVES DE SOUZA¹, BONONI; FERNANDO LUCAS ALMEIDA², SPAZIANI; AMANDA OLIVA SPAZIANI³, LIMA; JOÃO CARLOS BIZINOTTO LEAL LIMA⁴, FROTA; RAISSA SILVA⁵, SILVA; GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer é uma das demências mais frequentes, doença cerebral irreversível e progressiva. É caracterizada por diferentes hipóteses que abordam tanto fatores genéticos quanto ambientais, levando a um fim comum, que é a formação de placas senis e emaranhados neurofibrilares, por meio do depósito de peptídeos amiloides e hiperfosforilação da proteína Tau, que causam lesões em áreas específicas do cérebro. A idade avançada aumenta a incidência de doenças neurodegenerativas, dentre elas a doença de Alzheimer, comprometendo de forma significativa a memória e outras funções cognitivas, com intensidade suficiente para produzir perda funcional. Habitualmente, a doença é de evolução lenta e pode afetar o indivíduo de diferentes maneiras. O padrão mais comum de sintomas começa de forma insidiosa, com piora gradual da memória, acompanhada de dificuldades na apreensão de novas informações e perda da habilidade de realizar tarefas da vida diária. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil de internações por Doença de Alzheimer no Brasil entre os anos de 2019 e 2023. **MÉTODOS:** A coleta de dados foi realizada a partir da disponibilidade das informações no Sistema Informação Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde de domínio público no *Tabnet/DATASUS* entre os dias 15 janeiro a 15 de maio de 2024, estudo este retrospectivo longitudinal de caráter quantitativo de delineamento descritivo. Dados estes foram agrupados por macrorregiões brasileiras, classificação de atendimento, sexo, faixa etária e cor/etnia. A inferência de dados estatísticos foi realizada pelo *Software BioEstat 5.3*, utilizado o *Test T pareado* para duas amostras relacionadas para comparação dos grupos e a apresentação dos dados pela estatística descritiva, medidas de tendência central e de dispersão. **RESULTADOS:** No período decorrido, entre os anos de 2019 e 2023, ocorreram 7.547 internações por Doença de Alzheimer no Brasil. Em 65.76% das internações ocorrem majoritariamente no sexo feminino e 50.02% na cor branca, sendo proporcionalmente mais acometida a população em maiores de 80 anos 59.36%, concentrando-se na região Sudeste do país (n 3.549) correspondendo a 47.03% (p 0.0005) com custo médio de R\$ 2.634.689,11 em atendimentos ao ano. Óbitos são mais frequentes, cerca de 58.01%, na região Sudeste com taxa de mortalidade média de 50.21% . O número de internados em relação a distribuição dos anos para o período concentra-se no ano de 2023 em 28.10% das internações em comparação ao ano de 2020 com apenas 16.06%. A maior parte das internações, na classificação de atendimento, foram em caráter de urgência em 83.32%. **CONCLUSÃO:** As internações por Doença de Alzheimer concentram-se na região Sudeste do país, com maior proporcionalidade de óbitos e custos em atendimentos para o período, com predomínio dos casos entre idosos maiores de 80 anos do sexo feminino da cor branca, sendo mais prevalente o tipo de atendimento em caráter de urgência.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Internações, Doença de Alzheimer, Brasil

¹ Universidade Brasil, vanessamsouza109@gmail.com

² Universidade Brasil, fer.albononi@gmail.com

³ Universidade Brasil, spazianimedica@gmail.com

⁴ Universidade Brasil, jollima@gmail.com

⁵ Universidade Brasil, raissasilvafrota@gmail.com

⁶ Universidade Brasil, Gustavo00-00@hotmail.com